



## RESSIGNIFICADOS

### Um olhar para o existente.

O fato da localização da nova sede do CAU/SC ser em um edifício da década de 80 localizado no centro comercial de Florianópolis, trás à tona a discussão sobre a utilização de edificações existentes e sem uso para novos enquadramentos e funções, o que torna o debate de caráter sustentável mais elevado.

**Ressignificar o Edifício Diva**, prédio com alma e estrutura corporativa, norteou o projeto desde sua concepção. Enaltecer o caráter institucional da edificação agora sendo representada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo, não poderia deixar de atender quesitos fundamentais que representassem sua Visão, seus Valores e sua Missão.

Difícil definir exatamente a vida útil de uma edificação, mas pode-se estender sua vitalidade por além dos anos, e acredita-se esse ser o ponto chave de partida para o projeto. Avaliar sua estrutura existente, enquadrar para novos usos e possibilidades adequando a legislação vigente foram as premissas projetuais.

### Imaginando um novo mundo.

Passado, presente e futuro se fundem neste projeto onde os novos significados devem ser enalticidos. Num mundo em constante transformação, a necessidade de imaginar um futuro melhor se torna uma obrigação imperativa. O paradigma atual nos desafia a conceber um novo mundo que abrace e incorpore três pilares essenciais: inclusão social, novas tecnologias e sustentabilidade ambiental. Esse é o caminho para uma sociedade mais justa, equitativa e harmoniosa conceitos esses, difundidos aos do Conselho em questão.

## A SIMPLICIDADE DE SER

Conceitualmente, o projeto foi concebido a partir da adequação a legislação vigente onde a escada enclausurada, neste caso, utilizando-se do recuo frontal, projetada atendendo as normativas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, ganhou grande presença na fachada e no projeto como um todo. Procurou-se exaltar uma clareza compositiva, uma simplicidade em sua forma e materialidade, onde os cantos arredondados ganharam destaque no diálogo com as curvas do projeto original de caráter modernista, que foram mantidos na fachada. Partindo do mesmo princípio, a fachada principal norte, foi mantida em sua forma original, acrescentando-se uma estrutura metálica simples na cor branca, objetivando o sombreamento, conforto térmico, acústico e visual. Entre fachada e estrutura metálica foram acrescentados vasos com plantas pendentes, agregando sentido no quesito sustentabilidade, tanto interno como externo à edificação. De forma mais simplificada mas não menos importante, a fachada posterior, de fundo aos demais prédios vizinhos, ganhou uma estrutura metálica para suporte a plantas trepadeiras, gerando maior conforto visual.

## PILARES COMPOSITIVOS E ESTRUTURA FUNCIONAL

Alguns conceitos formam a base do projeto como um todo: **simplicidade, praticidade, funcionalidade, eficiência e flexibilidade**. Desde a chegada ao recuo frontal do edifício esses pilares conceituais são claros. Estudou-se de diversas maneiras a melhor composição para o recuo frontal e chegou-se a conclusão de que sua fluidez era de grande importância, tanto para atender o programa de necessidades com local de carga e descarga, como manter um espaço livre podendo ser utilizado de diversas maneiras, sem condicionantes e limitadores, tornando-se acessível a todos.

Nos pavimentos seguintes, térreo e 1º pavimento buscou-se atender os mesmos conceitos, dispoendo de espaços livres, com divisórias corrugadas de tecido podendo ou não dividir ambientes pré-definidos.

**TÉRREO:** pavimento de chegada à edificação, local expositivo, para eventos e plenárias do Conselho. Espaço versátil, podendo ficar fechado com divisórias corrugadas, mantendo isolamento acústico e visual ou podendo-se integrar aos demais espaços como o café, disposto ao fundo do pavimento.

**ESCADA TÉRREO - 1º PAVIMENTO:** aproveitando-se da posição da antiga escada e considerando a área de supressão da laje, mas não só por isso, manteve-se a escada ao fundo do pavimento para permitir a fluidez dos espaços e a julgar o posicionamento do hall e recepção, igual em ambos níveis (busca de clareza na leitura dos espaços) induziu-se desta forma a circulação pelos dois pavimentos, mantendo a ligação e contato visual entre os dois mais reclusa mas não menos importante.

**1º PAVIMENTO:** o desejo para o espaço é contemplar o ser arquiteto, disponibilizando para os membros do Conselho um grande atelier, formatação tão familiar para o profissional da área. Espaços para salas de reunião, podendo ou não serem fechadas por divisórias corrugadas além de um grande atelier, com mesas coletivas e individuais e um espaço de lazer e desconpressão, fazem parte da proposta para o pavimento.

## CENTRALIZAÇÃO DE ÁREAS

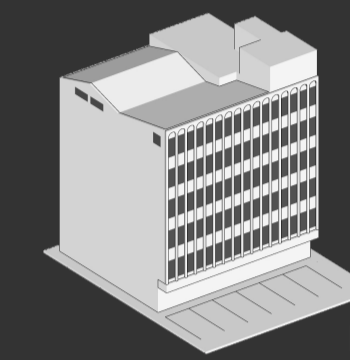
Em diálogo com a estrutura existente e os demais pavimentos da edificação, buscou-se centralizar as áreas úmidas e sanitárias todas no mesmo local em todos os pavimentos, compatibilizados ao layout proposto para os demais níveis disponibilizado no edital.

## UMA NOVA COBERTURA, UMA NOVA VISÃO.

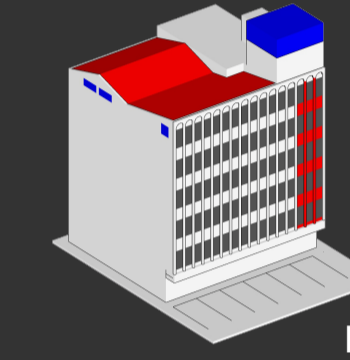
A cobertura metálica da edificação no quinto pavimento foi removida. Uma das premissas foi permitir que este nível que em projeto original era terraço, pudesse de fato sê-lo, pelo menos em parte. Porém o programa de necessidades condicionou a configuração do pavimento e da cobertura subsequente. Aproveitou-se das lajes de concreto existentes e criou-se um nível acima. O prédio que se encontra na zona AMC-16.5 (\*3) permite edificações com altura de até 8 pavimentos. A nova escada enclausurada e os dois novos elevadores, alterações posteriormente descritas, dão acesso até o 5º pavimento e deste para o nível superior usa-se uma plataforma de acessibilidade e escada. A construção de uma nova cobertura metálica dinamizou o pavimento, pois ela foi alinhada com a cobertura do nível superior criando um auditório com pé direito de 5,70m parte dele com sacada para a fachada principal, mezanino para refeitório onde considerou-se ser não apenas um local para refeições mas um espaço gourmet ligado ao rooftop ou lugar de desconpressão. A escada de ligação entre os dois níveis dá para uma passarela ou sacada para o próprio auditório e se estende até a fachada criando uma outra sacada. Além da dinâmica do espaço, trabalhou-se com materiais próprios para auditório e acústica, em alguns pontos de circulação utilizou-se de placas fotovoltaicas semi transparentes para proporcionar maior incidência de iluminação natural, além da própria geração de energia (combinadas com as placas da cobertura). As cortinas além de proteger do sol, reforçam o caráter de espetáculo, de auditório mas o pavimento como um todo, sendo de acesso público foi idealizado para a dinâmica e múltiplos usos.

## AGENTE PROMOTOR DE ARQUITETURA

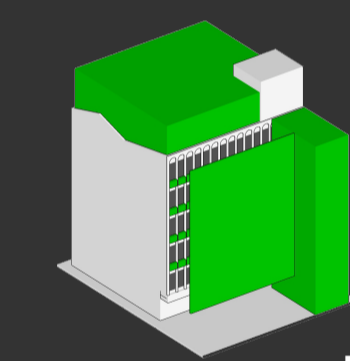
Dentre os princípios do CAU estão *'Fomentar e fortalecer a Arquitetura e Urbanismo, contribuindo para a inovação e difusão de conceitos e práticas profissionais que valorizem a vida, a estética, a cultura e os lugares em suas distintas escalas e dimensões sociais.'* E foi a partir desta e demais visões e valores do Conselho que buscou-se desenvolver um projeto em sua totalidade que respirasse e transpirasse arquitetura em todos os seus níveis: composição de fachada, disposições internas, materialidade atemporal e coesa mas acima de tudo projetado para se tornar um marco de arquitetura localizado no cento da capital catarinense.



PRÉDIO EXISTENTE



DEMOLIÇÕES E CONSTRUÇÕES



ESTRUTURAS METÁLICAS

### QUADRO DE ÁREAS EXISTENTE E PROPOSTAS

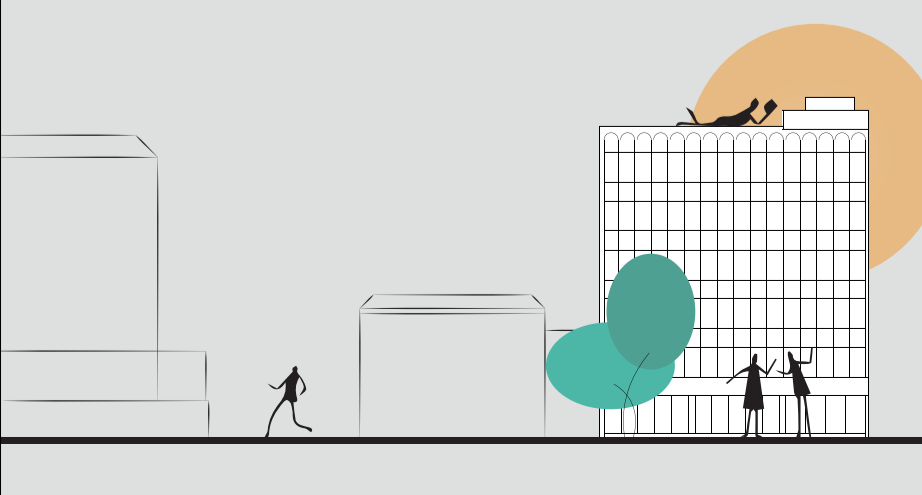
ÁREAS EXISTENTES	
ÁREA TOTAL CONSTRUIDA.....	1.104m²
NÚMERO DE PAVIMENTOS.....	6 pavimentos
ÁREAS PROPOSTAS	
ÁREA NOVA ESCADA EMERGÊNCIA.....	21m²
ÁREA COBERTA QUINTO PAVIMENTO.....	197m²
ROOFTOP.....	132m²
NÚMERO DE PAVIMENTOS TOTAIS.....	7 pavimentos
ALTURA DA EDIFICAÇÃO.....	21m
* TAXA DE OCUPAÇÃO.....	60%

\* os 60% de TO está considerando o acréscimo da área da nova escada enclausurada protegida, a qual se enquadra nas isenções da área computável para TO, usada como incentivo para adequações retrofit nos empreendimentos da cidade, segundo parecer da SMH DU para enquadramento e tramites de projetos especiais.



## PRANCHA

# 01 / 04



# CONCURSO NOVA SEDE CAU/SC

